

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO: RIO DAS OSTRAS

Relatório Anual de Gestão 2018

ROSIMERI DE SOUZA AZEVEDO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	RJ
Município	RIO DAS OSTRAS
Região de Saúde	Baixada Litorânea
Área	230,62 Km²
População	145.989 Hab
Densidade Populacional	634 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 20/01/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE RIO DAS OSTRAS
Número CNES	6422608
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	39223581000166
Endereço	RUA ETHELBERTO FONTES 290 QD 09 LT 01
Email	semusa@pmro.rj.gov.br
Telefone	22 27716817

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/01/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	CARLOS AUGUSTO CARVALHO BALTHAZAR
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ROSIMERI DE SOUZA AZEVEDO
E-mail secretário(a)	rosimerisazevedo@gmail.com
Telefone secretário(a)	22998465484

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 20/01/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	11/2001
CNPJ	02.341.441/0001-82
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	ROSIMERI DE SOUZA AZEVEDO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 20/01/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Baixada Litorânea

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ARARUAMA	633.795	132400	208,90
ARMAÇÃO DOS BÚZIOS	69.287	40532	584,99
ARRAIAL DO CABO	152.305	30349	199,26
CABO FRIO	400.693	219863	548,71
CASIMIRO DE ABREU	460.843	44184	95,88
IGUABA GRANDE	53.601	28310	528,16
RIO DAS OSTRAS	230.621	150674	653,34
SAQUAREMA	354.675	89170	251,41
SÃO PEDRO DA ALDEIA	339.647	104476	307,60

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2023

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	RUA VOLTA REDONDA 28 CHACARA MARILEIA	
E-mail	lenisepedrosa@yahoo.com.br	
Telefone	2298875960	
Nome do Presidente	LENISE MARIA PEDROSA DA SILVA	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	12
	Governo	6
	Trabalhadores	6
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201806

1.8. Casa Legislativa


1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

30/05/2018 


2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

28/09/2018 

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

28/02/2019 

• Considerações

A Secretaria de saúde do Município no período de 17/07/2018 a 28/02/2019, foi Lenise maria Pedrosa da Silva, que acumulou a presidência do Conselho Municipal de Saúde e a presidência do Fundo Municipal de saúde é ocupada por Marcus Vinícius da Mota Souza.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Lei 8.142/1990 e a Lei Complementar 141/2012 definem Relatório de Gestão como um dos instrumentos da gestão do SUS e tem por objetivo comprovar a aplicação dos recursos, apresentando os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS). Acrescida à estas a Portaria de Consolidação MS/GM nº 1/2017 estabelece as diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde e define o Relatório de Gestão como o instrumento de gestão, com elaboração anual, que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS) e orienta eventuais redirecionamentos que fizerem necessários no Plano de Saúde. A Portaria estabelece ainda que o Relatório de Gestão contemplará: I- as diretrizes, os objetivos e indicadores do Plano de Saúde; II \grave{c} as metas da PAS previstas e executadas; a análise da execução orçamentária; e IV \grave{c} as recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde.

Neste cenário, o presente documento visa apresentar os resultados referentes ao ano de 2018, de acordo com o estabelecido no plano de Saúde e programação Anual correspondente.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	5.213	4.448	9.661
5 a 9 anos	5.468	5.087	10.555
10 a 14 anos	5.337	5.116	10.453
15 a 19 anos	5.067	4.878	9.945
20 a 29 anos	10.982	10.636	21.618
30 a 39 anos	12.233	12.267	24.500
40 a 49 anos	9.892	9.456	19.348
50 a 59 anos	7.175	7.554	14.729
60 a 69 anos	3.671	4.143	7.814
70 a 79 anos	1.061	1.293	2.354
80 anos e mais	334	666	1.000
Total	66.433	65.544	131.977

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 20/01/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2014	2015	2016	2017
Rio das Ostras	2.360	2.388	2.191	2.044

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 20/01/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	209	232	276	261	209
II. Neoplasias (tumores)	216	190	121	149	172
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	80	97	145	105	101
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	64	84	98	74	112
V. Transtornos mentais e comportamentais	27	5	4	15	29
VI. Doenças do sistema nervoso	60	50	49	61	67
VII. Doenças do olho e anexos	22	21	28	19	17
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	10	9	9	7	13
IX. Doenças do aparelho circulatório	336	371	530	412	490
X. Doenças do aparelho respiratório	420	385	529	434	543
XI. Doenças do aparelho digestivo	562	513	430	362	370
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	166	186	184	190	202
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	94	100	82	83	80
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	347	420	290	260	377

XV. Gravidez parto e puerpério	1251	1421	1333	1353	1750
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	109	71	93	72	106
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	43	49	32	35	52
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	60	51	64	65	54
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	391	362	303	338	421
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	128	86	89	84	190
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	4595	4703	4689	4379	5355

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 20/01/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	37	38	40	40
II. Neoplasias (tumores)	118	105	118	140
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	7	4	9	8
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	50	42	53	52
V. Transtornos mentais e comportamentais	7	7	5	4
VI. Doenças do sistema nervoso	14	19	22	25
VII. Doenças do olho e anexos	-	1	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	173	214	220	237
X. Doenças do aparelho respiratório	85	66	68	77
XI. Doenças do aparelho digestivo	29	36	31	25
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	1	7	2
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	4	2	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	22	36	30	31
XV. Gravidez parto e puerpério	4	1	8	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	24	12	16	13
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	7	8	9	5
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	15	22	38	26
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	113	120	134	114
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	712	736	810	803

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 20/01/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Conforme ocorreu nos anos anteriores, as principais causas de internação no Município foram em decorrência da gravidez, parto e puerpério, seguidas das afecções do sistema respiratório e das afecções do sistema circulatório. Destaca-se que houve um aumento na ordem de 22,3% no número total de internações, sendo que as causas relacionadas à gravidez parto e puerpério geraram um aumento de 29,3% em relação ao ano anterior. As afecções do sistema respiratório e do sistema circulatório tiveram um aumento de 25,1% e 18,93%, respectivamente.

As três principais causas de mortalidade foram as mesmas dos últimos anos, sendo a principal as causas relacionadas ao sistema circulatório, seguida das neoplasias e

causas externas. Destaca-se que o número de óbitos foi discretamente menor do que no ano anterior, sendo que ocorreu uma redução de 14,9%, nas mortes por causas externas, em número semelhante ao ano de 2014.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	14.938
Atendimento Individual	37.735
Procedimento	48.470
Atendimento Odontológico	6.839

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.305	72.443,97	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	2.867	1.301.922,55
04 Procedimentos cirúrgicos	1.486	37.140,76	1.018	635.965,64
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	3.791	109.584,73	3.885	1.937.888,19

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 06/06/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	7.260	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 06/06/2022.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	62.277	35.032,50	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	571.384	2.986.240,91	-	-
03 Procedimentos clínicos	730.829	3.978.647,76	2.870	1.303.103,39

04 Procedimentos cirúrgicos	26.677	628.974,38	1.288	846.457,03
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	48	2.880,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	46.205	228.714,75	-	-
Total	1.437.420	7.860.490,30	4.158	2.149.560,42

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/06/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	5.636	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	503	-
Total	6.139	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 06/06/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. PRODUÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA

Produção Ambulatorial do SUS - Rio de Janeiro - por local de atendimento

Qtd.apresentada por Forma organização e Ano/mês atendimento

Município: 330452 Rio das Ostras

Complexidade: Atenção Básica

Período:2018

Forma organização	2018/Jan	2018/Fev	2018/Mar	2018/Abr	2018/Mai	2018/Jun	2018/Jul	2018/Ago	2018/Set	2018/Out	2018/Nov	2018/Dez	Total
010101 Educação em saúde	24	145	81	-	183	13	12	-	52	-	159	25	694
010102 Saúde bucal	495	279	250	266	496	181	605	209	624	1308	1638	263	6614
010103 Visita domiciliar	168	-	178	25	59	24	8	-	-	10	32	39	543
010104 Alimentação e nutrição	2643	2825	1297	3719	3838	2156	3352	2430	2674	4410	2969	2936	35249
010105 Práticas Integrativas/Complementares	-	-	-	-	-	-	-	-	77	-	-	-	77
020102 Outras formas de coleta de material	121	24	-	6	112	85	107	126	93	69	69	42	854
020203 Exames sorológicos e imunológicos	-	25	38	58	72	-	90	-	82	86	44	30	525
021401 Teste realizado fora da estrutura de laboratório	976	756	735	606	833	907	849	969	897	822	722	790	9862
030101 Consultas médicas/outras profissionais de nível superior	999	879	1017	478	373	229	307	289	560	575	445	431	6582
030104 Outros atendimentos realizados por profissionais de níveis superior	58	199	396	240	481	433	671	1638	2004	1904	1658	747	10429
030105 Atenção domiciliar	-	1	-	-	-	-	61	-	-	-	-	-	62
030106 Consulta/Atendimento às urgências (em geral)	-	7	4	32	8	-	30	-	5	5	6	-	97
030110 Atendimentos de enfermagem (em geral)	8979	7814	6824	7149	9921	8503	9331	8823	8770	9252	8630	109502	203498
030701 Dentística	167	233	154	243	211	69	683	22	160	564	383	484	3373
030702 Endodontia	313	360	324	151	305	259	331	384	390	446	482	422	4167
030703 Periodontia clínica	248	528	388	657	408	282	443	276	524	418	441	423	5036
030704 Moldagem/Manutenção	-	13	-	1	1	1	5	-	1	-	-	-	22
040101 Pequenas cirurgias	394	487	436	329	370	280	413	303	359	296	349	315	4331
041402 Cirurgia oral	121	134	176	171	125	143	217	143	154	175	158	154	1871
Total	15706	14709	12298	14131	17796	13565	17515	15612	17426	20340	18185	116603	293886

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	13	13
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	0	2	2
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	6	6
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
POLICLINICA	0	0	3	3
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	0	0	31	31

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/01/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	31	0	0	31
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
PESSOAS FISICAS				
Total	31	0	0	31

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/01/2020.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2018

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
32541948000140	Direito Público	Serviços de apoio ao diagnóstico Transporte sanitário Assistência médica e ambulatorial Urgência e emergência Compra de medicamentos Contratação de consultoria e/ou assessoria técnica	RJ / RIO DAS OSTRAS

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 20/01/2020.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Os dados do CNES permitem observar que a rede SUS existente no Município é integralmente de gestão municipal.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	162	29	131	332	25
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	9	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	1	0	0
	Celetistas (0105)	4	4	4	18	0
	Autônomos (0209, 0210)	122	4	160	8	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	159	71	69	260	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	16	4	21	
	Celetistas (0105)	0	0	0	5	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	0	0	11	121	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	9.669	10.576	10.931	9.938	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	55	9.513	11.981	8.285	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Os quadros acima permitem observar que 30,35% dos servidores públicos da saúde possuíam, em 2018, contrato temporário ou ocupavam cargos em comissão.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E OUTROS AGRAVOS

OBJETIVO Nº 1.1 - Implementar as ações de Vigilância Epidemiológica para a prevenção e monitoramento de doenças

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Proporção das metas vacinais estabelecidas alcançadas	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	0			100,00	80,00	Percentual	100,00	125,00
Ação Nº 1 - Realizar campanhas nacionais programadas no calendário do MS									
Ação Nº 2 - Capacitar 05 profissionais de enfermagem da rede para sala de vacinas									
Ação Nº 3 - Monitorar mensalmente os estoques de imunobiológicos e seus respectivos registros nas salas de vacina									
Ação Nº 4 - Adquirir equipamentos e insumos necessários para garantir as ações de imunização e registro de dados e informações									
2. Elaboração relatórios epidemiológicos trimestrais para nortear a reorganização dos serviços de saúde	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção			12	3	Número	3,00	100,00

Ação Nº 1 - Implementação da informatização do serviço por meio de aquisição equipamentos de informática

Ação Nº 2 - Elaborar relatórios, divulgar dados e registros epidemiológicos, trimestralmente, para toda rede de saúde

OBJETIVO Nº 1.2 - Implementar as ações de Vigilância Ambiental para o monitoramento, avaliação e gerenciamento das condições de risco sanitário e do meio ambiente

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Proporção de ações programadas do VIGISOLO, VIGIAGUA, VIGIDESASTRES e VIGIAR, realizadas	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	0			100,00	30,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implementação e informatização do serviço por meio de aquisição de equipamentos de informática									
Ação Nº 2 - Implementar as ações SISAGUA (levantar e cadastrar pontos de distribuição de rede de água potável no município; levantar e cadastrar estabelecimentos que fazem uso de água de poço; construir base de dados por georreferenciamento de pelo menos 15% dos)									
Ação Nº 3 - Cadastro de unidades potencialmente poluidoras do ar e solo em 100%									
Ação Nº 4 - Confeccionar relatórios anuais do VIGIAR e VIGISOLO (100%)									
2. Não ocorrência de casos de Raiva animal (em cães e gatos)	Proporção de animais vacinados na campanha de vacinação antirrábica animal (Indicador Estadual do Pacto interfederativo)	0			0	0	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanha anual de vacinação na população de cães e gatos preconizadas pelo MS									
Ação Nº 2 - Capacitar profissionais para atuarem na campanha									
Ação Nº 3 - Informar quantitativamente os animais vacinados por campanha ao MS									
3. Índice de infestação predial por A. aegypti até 2%	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	0			2,00	2,50	Índice	4,00	0

Ação Nº 1 - Manter cobertura de 100% de visitas em imóveis, considerando 70% de imóveis (públicos e privados), efetivamente inspecionados.

Ação Nº 2 - Capacitar Agentes Comunitários de Saúde para atuarem em parceria com os Guardas Sanitários, Agente de Combate a Endemias, nas ações de combate a vetores; e promover de forma continuada, no Dia ζ D ζ anual, esclarecimentos sobre arboviroses e outros agr

Ação Nº 3 - Realizar o dia ζ D ζ de combate ao A. aegypti

Ação Nº 4 - Realizar ações de bloqueio químico nos locais, potencialmente, infestados e ou suscetíveis à proliferação de vetores

Ação Nº 5 - Comprar equipamentos, EPI e insumos necessários às ações de controle de mosquitos vetores de doenças

4. Redução no número de reclamações sobre infestação de roedores	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	0			50,00	20,00	Proporção	0	0
--	--	---	--	--	-------	-------	-----------	---	---

Ação Nº 1 - Aumentar para 40% de cobertura no número de atendimento às reclamações e denúncias de infestação por roedores

Ação Nº 2 - Comprar equipamentos, EPI e insumos necessários às ações de controle de roedores

Ação Nº 3 - Criar planilhas de dados para registro das reclamações e denúncias referentes a proliferação de roedores

Ação Nº 4 - Avaliar as reclamações recebidas, atendidas e traçar novos planejamentos estratégicos de combate

5. Integração do ACE na ESF atendendo à Portaria 1007/2009	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	0			100,00	100,00	Percentual	50,00	500,00
--	---	---	--	--	--------	--------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Capacitar Guardas Sanitários e Agentes Comunitários de Saúde com a participação da Educação em Saúde nos: treinamentos, oficinas de integração, palestras técnicas, estudos de casos, debates e relatos de experiências pessoais para construção de proces

Ação Nº 2 - Ampliar a gestão técnica da vigilância em saúde para incorporação, organização, planejamento, monitoramento e construção da integralidade das diversas ações e linhas de cuidados que envolvem a Vigilância em Saúde e a ESF.

Ação Nº 3 - Promover, ampliar e gerenciar diversas ações educativas de Vigilância em Saúde

OBJETIVO Nº 1.3 - Implementar as ações de Vigilância Sanitária para o monitoramento, avaliação e gerenciamento das condições de risco sanitário e do meio ambiente

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Metas do PDVISA alcançadas	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	0			100,00	20,00	Proporção	0	0

Ação Nº 1 - Elaborar o PDVISA em cumprimento a Portaria nº 1.052 GM/MS, de 8 de maio de 2007

Ação Nº 2 - Executar das ações do PDVISA planejadas para o ano das ações do PDVISA preconizado

Ação Nº 3 - Completar equipe técnica, conforme parâmetros de equipe mínima (art. 3º, inciso II da Resolução SESDEC nº 1335/2010)

Ação Nº 4 - Implementação da informatização do serviço por meio de aquisição de equipamentos de informática

2. Constituição de equipe mínima de profissionais, com formação superior, conforme Resolução SESDEC nº 1335/2010, constituída Equipe mínima de profissionais, com formação superior, conforme Resolução SESDEC nº 1335/2010	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	0			1	1	Número	0	0
---	--	---	--	--	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Ação já contemplada para o INDICADOR 1.3.1: Proporção de metas do PDVISA alcançadas

OBJETIVO Nº 1.4 - Implementar as ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Estabelecimentos comerciais e industriais atendendo às normas de segurança e saúde do trabalhador	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção			50,00	15,00	Proporção	54,00	360,00

Ação Nº 1 - Implementação da informatização do serviço por meio de aquisição de equipamentos de informática

Ação Nº 2 - Construir, organizar, implantar e implementar dados inerentes ao cumprimento das normas e padrões de segurança relacionados a SST (segurança e Saúde do Trabalhador)									
Ação Nº 3 - Registrar dados estatísticos e informações relativas aos estabelecimentos comerciais e industriais inspecionados, quanto às condições, normas e padrões de segurança dos mesmos									
Ação Nº 4 - Ampliar a equipe de profissionais com formação em saúde e segurança do trabalhador									
Ação Nº 5 - Adquirir equipamentos de proteção individual para a equipe de VST									
Ação Nº 6 - Inspeccionar estabelecimentos comerciais e industriais atendendo às normas de segurança e saúde do trabalhador									
2. Estabelecimentos de saúde públicos sensibilizados para a notificação de doenças ocupacionais	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	0			100,00	15,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Sensibilizar equipes de trabalho para realização de buscas ativas das notificações dos acidentes de trabalho no município									
Ação Nº 2 - Promover atendimentos específicos às doenças e agravos nas Unidades de Saúde, em detrimento ao cenário de risco apontado pelas Notificações de Acidente do Trabalho									
3. Realização de ações de Vigilância em casos de acidentes de trabalho grave e doenças ocupacionais	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	0			70,00	30,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Investigar os casos de acidentes de trabalhos graves e doenças ocupacionais notificados no município									
4. Realização de campanhas anuais de saúde do trabalhador com ações de mobilização realizadas	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	0			2	80	Número	100,00	125,00
Ação Nº 1 - Divulgar as campanhas nacionais em saúde do trabalhador									
Ação Nº 2 - Promover campanhas educativas municipais relativas à prevenção de doenças e agravos relacionados a saúde do trabalhador									

DIRETRIZ Nº 2 - FORTALECER AS AÇÕES PROGRAMÁTICAS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E OUTROS AGRAVOS

OBJETIVO Nº 2.1 - Coordenar e implementar as ações de enfrentamento aos agravos e doenças crônicas não transmissíveis na rede de saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Casos de violência doméstica e sexual notificados , com acompanhamento especializado e integrado garantido	Proporção de unidades de saúde que atendem ao SUS que realizam notificação de violência doméstica, sexual e outras violências (Indicador Estadual do Pacto Interfederativo)	0			100,00	15,00	Proporção	15,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualização das equipes das UBS/ESF na notificação e fluxo de atendimento às vítimas de violência doméstica e sexual, através de supervisão e monitoramento dos casos nas UBS/ESF									
Ação Nº 2 - Promover campanha municipal com informação e esclarecimento à população sobre os equipamentos que realizam atendimento este público alvo									
2. Redução na mortalidade precoce por DCNT	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0			10,00	2,50	Proporção	0	34,80
Ação Nº 1 - Manter e ampliar os grupos e oficinas temáticas de promoção de cuidados às doenças crônicas									
3. Equipes de atenção básica sensibilizadas realizando vigilância nutricional	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	0			100,00	25,00	Proporção	46,00	184,00
Ação Nº 1 - Realização de capacitação nas UBS e ESF, abordando temas relacionados ao combate à Obesidade e Antropometria;									
Ação Nº 2 - Manter o cuidado nutricional aos usuários portadores de doenças crônicas não transmissíveis, transtornos alimentares e distúrbios nutricionais nos ciclos de vida									
Ação Nº 3 - Realizar o acompanhamento nutricional dos usuários beneficiários do Programa Bolsa Família									

4. UBS com ESF realizando ações de atenção em Saúde Mental	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	0			100,00	0,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Sem ações definidas para o ano									
5. UBS ofertando controle do tabagismo	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0			100,00	25,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Capacitar as equipes de AB quanto ao Programa de Tabagismo e referências no município									
Ação Nº 2 - realizar mobilização em comemoração ao dia mundial sem tabaco e dia nacional de combate ao fumo e 29 de agosto									
OBJETIVO Nº 2.2 - Coordenar e implementar as ações de enfrentamento às doenças transmissíveis									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Cura dos casos de hanseníase detectados às doenças transmissíveis	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanhas municipal de Luta contra Hanseníase									
Ação Nº 2 - Descentralizar ações de controle									
Ação Nº 3 - Manter ambulatório de referência secundária em Hanseníase									
Ação Nº 4 - Capacitação de dois laboratoristas, pela referência estadual, para coleta e exame de baciloscopia de linfa									
2. Cura dos casos de tuberculose bacilífera	Proporção de de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera (Indicador Estadual do Pacto Interfederativo)	0			90,00	80,00	Percentual	67,85	84,81
Ação Nº 1 - Realizar campanha municipal de Luta contra a Tuberculose									
Ação Nº 2 - Produzir material gráfico informativo									
Ação Nº 3 - Descentralizar ações de controle e tratamento									
Ação Nº 4 - Manter ambulatório de referência secundária em Tuberculose									
3. Aumento da captação de portadores de hepatites C e B	Proporção de casos confirmados ou descartados através do marcador HCV-RNA dos casos notificados de Hepatite C com Anti-HCV reagente (Indicador Estadual do Pacto Interfederativo)	0			100,00	12,50	Percentual	19,78	158,24
Ação Nº 1 - Realizar campanha de conscientização, testagem e diagnóstico das Hepatites Virais									
Ação Nº 2 - Realizar sensibilização das equipes de saúde quanto à solicitação/ realização de exames para diagnóstico precoce das Hepatites Virais									
Ação Nº 3 - Produzir material gráfico sobre temática									
4. Redução a taxa de transmissão do HIV, sífilis e hepatites virais em adolescentes e jovens	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	0			20,00	2,50	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implementar plano de redução da Transmissão vertical do HIV, sífilis e hepatites virais									
Ação Nº 2 - Aquisição de insumos de prevenção como: dispensadores de preservativos, preservativos masculinos e femininos, gel lubrificante, kit redução de danos etc.									
5. Redução o número de casos de HIV/AIDS com o 1º CD4 menor que 200 cel/mm3	Proporção de usuários com carga viral indetectável/ nº total de usuários que realizaram carga viral no período (Indicador Estadual do Pacto Interfederativo)	0			90,00	5,00	Percentual	4,10	82,00
Ação Nº 1 - Realizar 2 campanhas de conscientização, testagem, diagnóstico do HIV									
Ação Nº 2 - Sensibilizar equipes de saúde para aconselhamento, solicitação e realização do teste de HIV									
Ação Nº 3 - Elaborar e produzir material gráfico sobre HIV/AIDS									
Ação Nº 4 - Repactuar fluxos e protocolos de atenção aos pacientes suspeitos de HIV/AIDS no Pronto Socorro									
Ação Nº 5 - Realizar ação de aconselhamento e testagem no Abrigo Municipal									

Ação Nº 6 - Implantação e implementação de linha de cuidados em saúde da população travesti e transexual, em parceria com a Universidade									
Ação Nº 7 - Aquisição de insumos de prevenção da transmissão de IST									
6. Redução da ocorrência de sífilis neonatal	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0			40,00	10,00	Percentual	20,00	200,00
Ação Nº 1 - Implementar o Plano Municipal de Enfrentamento da Sífilis Congênita									
Ação Nº 2 - Sensibilizar equipes de saúde para trabalharem em seu cotidiano questões de prevenção, diagnóstico, notificação, tratamento e monitoramento dos casos.									
Ação Nº 3 - Garantir fornecimento contínuo de medicação de 1ª escolha para tratamento da sífilis									
OBJETIVO Nº 2.3 - Coordenar e implementar as ações de atenção à saúde nos ciclos de vida									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantia da Assistência ao pré-natal em toda a rede de atenção primária	Proporção de nascidos vivos com 7 ou mais consultas de pré-natal (Indicador Estadual do Pacto Interfederativo)	0			70,00	64,00	Percentual	63,23	98,80
Ação Nº 1 - Ofertar teste rápido de gravidez em todas as UBS									
Ação Nº 2 - Oferecer visita domiciliar mensal às gestantes pelos ACS, nas áreas cobertas pela ESF									
Ação Nº 3 - Implantar atividades educativas para gestantes e puérperas em todas as UBS/ESF									
Ação Nº 4 - Garantir a oferta de exames laboratoriais do pré-natal, conforme preconizado pelo MS									
Ação Nº 5 - Assegurar exames complementares para gestantes acompanhadas no pré-natal de risco habitual e de alto risco									
Ação Nº 6 - Realizar ação de capacitação/atualização de todos os profissionais envolvidos na assistência pré-natal e puerperal das UBS/ESF									
2. Mulheres com alteração sugestiva de malignidade nas mamas e /ou colo do útero, com assistência especializada garantida	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0			100,00	60,00	Percentual	100,00	166,70
Ação Nº 1 - Manter fluxo de coleta e devolução de resultados de exames citopatológicos do colo do útero, em tempo oportuno e quantitativo de insumos adequado									
Ação Nº 2 - Manter o fluxo e oferta de mamografias de rastreamento e diagnóstica									
Ação Nº 3 - Monitorar, regularmente, os resultados alterados de exames citopatológicos, citológicos e mamografias, visando garantir a adesão ao tratamento junto aos ambulatórios de patologia cervical e de mastologia.									
Ação Nº 4 - Manutenção do grupo de acolhimento dos ambulatórios de patologia cervical									
Ação Nº 5 - Manutenção dos ambulatórios especializados de mastologia e patologia cervical									
3. UBS ofertando planejamento familiar	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	0			100,00	50,00	Percentual	77,00	154,00
Ação Nº 1 - Realizar atividade educativa em planejamento familiar/ direitos reprodutivos nas UBS/ESF de forma periódica e amplamente divulgada aos usuários									
Ação Nº 2 - Assegurar a dispensação de contraceptivos hormonais (orais e injetáveis) de forma contínua para todas as mulheres que optarem pelo método									
Ação Nº 3 - Ampliar a oferta e acesso para os procedimentos necessários a colocação de DIU em mulheres que optarem pelo método									
Ação Nº 4 - Instituir agenda fixa e de forma contínua para realização dos métodos cirúrgicos de planejamento familiar (vasectomia e laqueadura), respeitando os preceitos legais									
4. UBS da rede da atenção básica, com ESF implantada, sensibilizada ao acolhimento e atenção diferenciada aos adolescentes	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	0			100,00	33,00	Percentual	16,70	50,00
Ação Nº 1 - Monitoramento e supervisão dos atendimentos realizados aos adolescentes, pela coordenação do Programa de Saúde do Adolescente nas ESF									
Ação Nº 2 - Manter ambulatório de referência, de acordo com o protocolo de atendimento ao adolescente, para dar suporte e apoio à rede de atenção básica.									
Ação Nº 3 - Produzir material gráfico voltado à saúde do adolescente									
Ação Nº 4 - Realizar reuniões nas ESF para descentralização da atenção à saúde do adolescente, conforme o Pactuação na atenção básica.									

5. UBS com ESF com ações do Programa Saúde do Idoso implantadas	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0			100,00	33,00	Percentual	23,10	70,00
Ação Nº 1 - Realizar eventos de atualização profissional em saúde do idoso									
Ação Nº 2 - Produzir material gráfico sobre saúde do idoso									
Ação Nº 3 - Realizar campanha de prevenção da violência contra o idoso									
Ação Nº 4 - Realizar campanha de conscientização sobre a Doença de Alzheimer									
6. UBS realizando consulta de saúde da criança	Taxa de mortalidade infantil	0			100,00	25,00	Percentual	100,00	400,00
Ação Nº 1 - Atualização dos profissionais médicos e enfermeiros no protocolo de atenção à criança									
Ação Nº 2 - Garantir a visita domiciliar, por profissional médico e/ou enfermeiro, na primeira semana pós-parto, nas áreas com ESF implantadas									
Ação Nº 3 - Garantir no pré-natal, a consulta de puerpério e de saúde da criança, na primeira semana pós-parto, nas unidades de Atenção Básica									
Ação Nº 4 - Garantir as orientações na alta hospitalar, para puérperas, ratificando a importância da consulta puerperal e de saúde da criança									
Ação Nº 5 - Ofertar acompanhamento especializado e multiprofissional, em ambulatório de referência, para os bebês: prematuros com menos de 33 semanas, baixo peso, internação em UTI neonatal, alterações durante o parto, microcefalia ou outras alterações que demandam									
Ação Nº 6 - Manter o ambulatório de amamentação									
Ação Nº 7 - Realização de evento de mobilização da Semana Mundial de Amamentação									

DIRETRIZ Nº 3 - GARANTIR A INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO, COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

OBJETIVO Nº 3.1 - Ampliar e qualificar a Atenção Básica como ordenadora do sistema de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumento da cobertura da Estratégia Saúde da Família	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			60,00	30,00	Percentual	47,05	156,83
Ação Nº 1 - Contratar ACS para completar as equipes de ESF já existentes e para compor as novas equipes									
Ação Nº 2 - Capacitar equipes de ESF									
2. Rede de Atenção Básica instrumentalizada para a alimentação dos diversos sistemas de informação e produção em saúde	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			60,00	0,00	Percentual	23,34	0
Ação Nº 1 - Disponibilizar acesso à internet banda larga para as UBS									
Ação Nº 2 - Disponibilizar equipamentos de informática para implantação e implementação dos sistemas de informação em saúde da atenção básica									
Ação Nº 3 - Capacitar as equipes para a alimentação e monitoramento das informações dos sistemas de saúde									
3. UBS ofertando Atenção em saúde Bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	0			100,00	100,00	Percentual	29,55	29,55
Ação Nº 1 - Realizar ações de educação em saúde nas creches do município, utilizando a técnica da restauração atraumática (ART), com o objetivo de adequar o meio bucal das crianças e favorecendo a saúde bucal das mesmas.									
Ação Nº 2 - orientar semestralmente escolares quanto às técnicas de higienização dental através de palestras educativas com slides, panfletos educativos, material áudio visual, jogos, exercícios, cartazes, fantoches, escovação supervisionada e fluoretação									
Ação Nº 3 - Realização de palestras educativas nos postos de saúde pelas TSB _{LS} , visando orientar a gestante no acompanhamento pré-natal									
Ação Nº 4 - Equipar e manter os consultórios odontológicos da rede de Atenção Básica									
4. UBS notificando doenças e agravos de notificação compulsória	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar e sensibilizar as equipes de atenção básica para a notificação									
Ação Nº 2 - Monitorar e acompanhar a notificação/notificação negativa das unidades									

5. Salas de vacina em funcionamento de acordo com o protocolo do MS	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	80,00	Percentual	83,33	104,16
Ação Nº 1 - Manter salas de vacina abastecidas e equipadas conforme preconiza o MS									
Ação Nº 2 - Adquirir equipamentos e insumos de reposição e expansão da rede de frio									
Ação Nº 3 - Capacitar equipe multidisciplinar conforme protocolo de imunização do MS									
6. UBS e ESF realizando abordagem síndrômica das infecções sexualmente transmissíveis (IST) a partir do matriciamento	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0			100,00	20,00	Percentual	100,00	500,00
Ação Nº 1 - Atualizar as equipes da Atenção Básica e ESF em questões de abordagem síndrômica das IST									
Ação Nº 2 - Promover apoio laboratorial adequado buscando agilidade na devolução dos resultados de exames às unidades de saúde de referência.									
Ação Nº 3 - Monitorar os casos juntamente com as equipes de ESF									
7. Práticas integrativas implantadas na rede de Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			6	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar as ações definidas no Plano de implementação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares									
8. Polo de Academia da Saúde implantado	Número de Polo de Academia da Saúde implantado	0			0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - sem ação para o ano									
OBJETIVO Nº 3.2 - Ampliar e qualificar a Atenção especializada como rede de referência para a Atenção Básica									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliação na oferta de consultas especializadas na rede SUS municipal	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0			10,00	2,50	Percentual	4,92	196,80
Ação Nº 1 - Aumentar a oferta de médicos especialistas para atendimento à demanda reprimida de consultas									
2. Credenciamento do CEO	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter os serviços do CEO									
3. Consultório de prótese dentária implantado	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar providências burocráticas para a reativação do consultório de prótese dentária									
4. Ampliação na produção geral do CEO	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	0			30,00	5,00	Percentual	14,09	281,80
Ação Nº 1 - Adequar o agendamento de forma a otimizar os trabalhos especializados									
5. Ampliação no número de atendimentos de reabilitação às pessoas com patologias físicas não caracterizadas como deficiência	% de ampliação no nº de atendimentos de reabilitação às pessoas com patologias não caracterizadas como deficiência (Indicador Municipal)	0			20,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Sem ações definidas para o ano									
6. REMUME inserida no ciclo de assistência farmacêutica	Proporção REMUME inserida no ciclo da Assistência Farmacêutica (Indicador Municipal)	0			100,00	70,00	Percentual	100,00	142,86
Ação Nº 1 - Criar comissão de Farmácia e Terapêutica									
Ação Nº 2 - Programar e adquirir medicamentos e insumos estratégicos em quantidade e tempo oportunos									
Ação Nº 3 - Aperfeiçoar as condições de armazenamento de medicamentos e insumos estratégicos									
Ação Nº 7 - Implantar estratégia de divulgação e adesão da REMUME e RENAME entre os profissionais prescritores									

Ação Nº 4 - Elaborar proposta de organograma com definição de atribuições do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos									
Ação Nº 5 - Implantar/ manter serviço de internet no DEAF									
Ação Nº 6 - Implantar sistema de informatização para o controle de abastecimento e dispensação de medicamentos e insumos correlatos									
Ação Nº 8 - Adquirir veículo específico para o correto transporte de medicamentos e insumos estratégicos									
7. Medicamento e insumos estratégicos controlados por sistema de informação	Percentual de medicamentos e insumos estratégicos controlados por sistema de informação	0			100,00	5,00	Proporção	156,10	999,00
Ação Nº 1 - Manter prestador de serviços de análises clínicas com previsão de ampliação da realização de exames contemplando as demandas e previsão de crescimento populacional									
8. Redução no número de processos judiciais e administrativos referentes à aquisição de medicamentos	Percentual de redução no número de processos judiciais e administrativos referentes à aquisição de medicamentos	0			50	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter Ambulatório de saúde mental									
Ação Nº 2 - Desvincular o Ambulatório de Saúde Mental do Centro de Reabilitação									
Ação Nº 3 - Manter serviços do CAPS 2									
Ação Nº 4 - Aprovar no CMS o Projeto de implantação do CAPS AD									
Ação Nº 5 - Elaboração do projeto de construção do complexo de Saúde Mental para inclusão dos dispositivos									
Ação Nº 6 - Manter Residência Terapêutica									
Ação Nº 7 - Realizar evento em comemoração ao dia da luta antimanicomial									
9. Ampliação na oferta de serviços laboratoriais de análises clínicas	Percentual de ampliação na oferta de serviços laboratoriais de análises clínicas	0			30,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Ações previstas para o INDICADOR 3.2.7: Proporção de receitas prescritas dentro da REMUME atendidas									
10. Dispositivos de Saúde Mental para atenção integral aos usuários com transtornos mentais	Dispositivos de Saúde Mental para atenção integral aos usuários com transtornos mentais	0			4,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Ações previstas para o INDICADOR 3.2.7: Proporção de receitas prescritas dentro da REMUME atendidas									
OBJETIVO Nº 3.3 - Ampliar e qualificar a atenção hospitalar no município									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Doenças e agravos de notificação compulsória, ocorridos no hospital, investigados	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Reestruturar a equipe mínima do NVH									
2. Leitos hospitalares existentes credenciados	Proporção de leitos hospitalares existentes credenciados (Indicador Municipal)	0			100,00	95,00	Proporção	90,30	95,00
Ação Nº 1 - Requerer credenciamento, de 4 leitos de pediatria, junto ao MS									
3. Número de leitos de saúde mental em hospital geral	Proporção de leitos hospitalares existentes credenciados (Indicador Municipal)	0			2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Definir equipe de acompanhamento dos usuários com transtornos psiquiátricos									
Ação Nº 2 - Capacitação da equipe do hospitalar para o cuidado ao usuário durante a internação									
Ação Nº 3 - Adequar espaço físico no hospital geral e adquirir equipamentos para implantação dos leitos em saúde mental									
4. Redução da mortalidade materna	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0			50,00	15,00	Percentual	50,00	333,30
Ação Nº 1 - Implementar o Comitê de Mortalidade Materno, infantil, conforme legislação vigente									

Ação Nº 2 - Outras ações com impacto direto neste indicador foram definidas para o alcance da meta do INDICADOR 2.3.1:Garantia da assistência ao pré-natal em toda rede de atenção primária Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-nata									
5. Proporção de redução na mortalidade neonatal por causas evitáveis	Taxa de mortalidade infantil	0			50,00	5,00	Percentual	9,09	0
Ação Nº 1 - Implementar o Comitê de Mortalidade Materno, infantil, conforme legislação vigente									
Ação Nº 2 - Outras ações com impacto direto neste indicador foram definidas para o alcance da meta do INDICADOR 2.3.1:Garantia da assistência ao pré-natal em toda rede de atenção primária Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-nata									
6. Neonatos, nascidos no Hospital Municipal, recebendo a aplicação das primeiras doses de BCG e Hepatite B na maternidade	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	0			100,00	70,00	Percentual	87,50	125,00
Ação Nº 1 - Aumentar a cobertura de vacinadores na maternidade para 7 dias na semana									
Ação Nº 2 - Capacitar vacinadores para aplicação da BCG									
7. Gestantes com garantia do acompanhante na maternidade	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal (Indicador Estadual do Pacto Interfederativo)	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Ofertar a toda gestante em acompanhamento pré-natal a visita guiada com profissional de saúde na maternidade municipal, com vistas a fomentar o vínculo e esclarecer direitos									
Ação Nº 2 - Vincular as ações educativas para gestantes, que ocorrem na AB, a temática de direitos da mulher gestante/puérpera, bem como divulgar e incentivar a construção de planos de partos individuais									
Ação Nº 3 - Monitorar, em conjunto com a atenção especializada, número de gestantes com acompanhante no pré-parto, parto e puerpério imediato									
8. Equipes da maternidade capacitadas e sensibilizadas para a implantação/implementação das diretrizes do parto humanizado	Proporção de equipes da maternidade capacitadas e sensibilizadas para a implantação /implementação das diretrizes do parto humanizado (Indicador Municipal)	0			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Sem ações definidas para o ano									
9. Proporção de laqueadura tubária e vasectomias, encaminhadas exclusivamente por meio de processo do Programa de planejamento familiar	Proporção de equipes da maternidade capacitadas e sensibilizadas para a implantação /implementação das diretrizes do parto humanizado (Indicador Municipal)	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar a divulgação do fluxograma para laqueadura tubária e vasectomia, do Fluxograma do Programa de Planejamento Familiar, para os profissionais da Atenção Básica e Atenção especializada, técnicos e administrativos									
Ação Nº 2 - Monitorizar todas as laqueaduras tubárias e vasectomias realizadas na atenção especializada, quanto à presença ou ausência de processos concluídos do Programa de Planejamento Familiar									
10. Infecção hospitalar dentro dos limites toleráveis	Taxa de infecção hospitalar (Indicador Municipal)	0			5,00	5,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implementar a CCIH									
11. Ocupação hospitalar ideal	Taxa de ocupação hospitalar (Indicador Municipal)	0			80,00	95,00	Percentual	91,70	96,53
Ação Nº 1 - Implementar a CCIH									
12. Serviço de hemodiálise hospitalar reativado (Indicador Municipal)	1 serviço de hemodiálise hospitalar reativado	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Sem ações definidas para o ano									
13. Serviço de Tomografia reativado	Serviço de tomografia reativado (Indicador Municipal)	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Sem ações definidas para o ano									
OBJETIVO Nº 3.4 - Ampliar e qualificar a atenção à saúde nas urgências e emergências									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atendimentos aos chamados e agendamentos para assistência móvel	Proporção de atendimento aos chamados e agendamentos para assistência móvel (Indicador Municipal)	0			100,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Adquirir novas ambulâncias para o serviço									
Ação Nº 2 - Realizar manutenção preventiva e corretiva das ambulâncias									
Ação Nº 3 - Implementar a central de chamadas									
2. Municípios em situação de urgência /emergência assistidos adequadamente no Pronto Socorro ou UPA	Proporção municípios em situação de urgência/emergência assistidos adequadamente no Pronto Socorro ou UPA (Indicador Municipal)	0			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar das equipes de atendimento de urgência e emergência									
Ação Nº 2 - Adquirir equipamentos médico;hospitalares para implantação, ampliação e reposição									
3. Vítimas de acidentes com material biológico assistidas dentro do protocolo de urgência e referenciadas para o atendimento secundário	Proporção vítimas de acidentes com material biológico assistidas dentro do protocolo de urgência e referenciadas para o atendimento secundário (Indicador Municipal)	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Sensibilizar equipes do PSMRO/HMNM que realizam primeiros atendimentos quanto ao Protocolo de Atendimento.									
Ação Nº 2 - Monitorar ações de primeiro atendimento conforme protocolo vigente.									
Ação Nº 3 - Produzir materiais informativos sobre o atendimento para profissionais de saúde									

DIRETRIZ Nº 4 - FORTALECER A GESTÃO DO SUS, DE MODO A MELHORAR E APERFEIÇOAR A CAPACIDADE RESOLUTIVA DAS AÇÕES E SERVIÇOS PRESTADOS `A POPULAÇÃO

OBJETIVO Nº 4.1 - Promover a adequação e manutenção do quadro de profissionais, garantindo a qualificação, valorização dos profissionais e democratização das relações de trabalho

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Necessidades mínimas de profissionais nos serviços de saúde atendidas	Proporção de serviços de saúde com o número mínimo necessário de profissionais (Indicador Municipal)	Proporção			100,00	80,00	Proporção	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar abertura de processo licitatório para concurso/ contratação de profissionais, a partir de estudos realizados junto às áreas técnicas, para atender às necessidades dos serviços de saúde									
2. Viabilizar o pagamento de vencimentos e demais direitos pecuniários de 100% dos agentes públicos	proporção de de servidores com vencimentos e direitos pecuniários pagos em relação ao total de servidores (Indicador Municipal)	Proporção			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar/ implementar o ponto biométrico									
Ação Nº 2 - Manter rotina da remessa da frequência dos servidores, bem como informações de férias e outras, para a SEMAD, de forma a contribuir com os pagamentos dos vencimentos em dia									
Ação Nº 3 - Manter o quadro de servidores da saúde, de acordo com as necessidades de serviços e possibilidades orçamentárias da Saúde									

OBJETIVO Nº 4.2 - Fortalecer a cultura do planejamento na secretaria de Saúde, contribuindo para a maior resolubilidade e qualidade da gestão

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Instrumentos de planejamento do SUS apresentados em tempo oportuno	Proporção dos instrumentos de planejamento do SUS apresentados em tempo oportuno (Indicador Municipal)	Proporção			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Elaboração sistemática dos instrumentos de gestão

OBJETIVO Nº 4.3 - Fortalecimento da Política de Gestão Estratégica e Participativa com vistas à promoção da equidade e participação social

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Demandas judiciais, de órgãos de controle interno e externos e administrativas internas e externas encaminhadas à SEMUSA, com parecer jurídico	Proporção de demandas judiciais, de órgãos de controle interno e externos e administrativas internas e externa encaminhadas à SEMUSA, com análise e orientação jurídica para subsidiar decisão do secretário de saúde (Indicador Municipal)	Proporção			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Analisar todas as demandas judiciais, de órgãos de controle interno e externos e administrativas internas e externa mediante documentação e manifestação das áreas técnicas, formulando orientação quanto às medidas a serem adotadas para solução das dem

Ação Nº 2 - Participar de capacitações/ atualizações em cursos ou outros de interesse técnico

2. Encaminhamentos da ouvidoria respondidos aos usuários em tempo oportuno	Proporção de Municípios com ouvidoria implantada (Indicador Estadual do Pacto Interfederativo)	Número			100,00	40,00	Proporção	0	0
--	--	--------	--	--	--------	-------	-----------	---	---

Ação Nº 1 - Encaminhar mensalmente para o gestor o relatório mensal com a estatística de atendimento da ouvidoria e metas alcançadas

Ação Nº 2 - Adequar a estrutura da ouvidoria para as necessidades básicas do setor

3. Ações de educação Permanente planejadas regionalmente e localmente executadas	Proporção das ações de educação Permanente planejadas regionalmente e localmente executadas (Indicador Municipal)	Proporção			100,00	50,00	Proporção	0	0
--	---	-----------	--	--	--------	-------	-----------	---	---

Ação Nº 1 - Apoiar e fomentar às ações de educação permanente programadas pelas áreas técnicas

Ação Nº 2 - Adquirir equipamentos áudio visuais e outros bens necessários à realização das ações de educação em saúde e de educação permanente

Ação Nº 3 - Apoiar e fomentar às ações de educação em saúde para a população, planejadas no calendário da SEMUSA

4. Plano de campos de estágios, para alunos de nível médio e superior da área de saúde, articulado com a SEGEP	Número plano de campo de estágios, para alunos de nível médio e superior da área de saúde, articulado com a SEGEP (Indicador Municipal)	Número			1	0	Número	0	0
--	---	--------	--	--	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Sem ações definidas para o ano

5. Atividade ordinárias e extraordinárias do Conselho Municipal de Saúde viabilizadas	Proporção de atividades ordinárias e extraordinárias do Conselho Municipal de Saúde viabilizadas (Indicador Municipal)	Proporção			100,00	100,00	Proporção	100,00	0
---	--	-----------	--	--	--------	--------	-----------	--------	---

Ação Nº 1 - Promover a ampla divulgação das Reuniões do CMS e suas pautas, com apoio da SECOM (Conferência de Saúde, 2017)

Ação Nº 2 - Fomentar e viabilizar a Capacitação de Conselheiro de Saúde

Ação Nº 3 - Viabilizar as reuniões extraordinárias e ordinárias

Ação Nº 4 - Disponibilizar agente ou auxiliar administrativo para apoio às atividades do Conselho Municipal de Saúde

Ação Nº 5 - Captar parcerias para a garantia de capacitação imediata e assessoria permanente dos Conselheiros (Conferência de saúde, 2017)

Ação Nº 6 - Manter disponibilidade de sala para sediar o Conselho Municipal de Saúde

6. Unidades de Atenção Básica com Conselhos Gestores Locais reimplantados e em funcionamento	Proporção de Unidades de Atenção Básica com Conselhos Gestores Locais reimplantados e em funcionamento (Indicador Municipal)	Proporção			30,00	0,00	Proporção	491,80	0
--	--	-----------	--	--	-------	------	-----------	--------	---

Ação Nº 1 - Sem ações definidas para o ano

OBJETIVO Nº 4.4 - Fortalecer a capacidade de governança regional e estadual do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Participação efetiva nas instâncias de governanças regional do SUS	Proporção de instâncias de governança Regional do SUS, com participação efetiva de representantes e em funcionamento (Indicador Municipal)	Proporção			100,00	70,00	Proporção	49,00	70,00
Ação Nº 1 - Viabilizar transporte para que os representantes do Município participem das reuniões ordinárias e extraordinárias das instâncias de governança do SUS									
Ação Nº 2 - Manter indicações de representantes que tenham disponibilidade, conhecimento técnico e poder representativo, atualizada junto às respectivas instâncias									
2. proporção de repasses pactuados para a manutenção do CISBALI e demais consórcios de saúde em que o município é participantes transferidos	100% dos repasses pactuados para a manutenção do CISBALI e demais consórcios de saúde em que o município é participante transferidos (Indicador Municipal)	Percentual			100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Transferir recursos aos consórcios de saúde integrados por Rio das Ostras, mediante pactuações formais									
Ação Nº 2 - Gestor municipal e/ou de saúde com participação decisória nos consórcios de saúde integrados por Rio das Ostras									
OBJETIVO Nº 4.5 - Garantir as condições estruturais, equipamentos e insumos necessários para o pleno funcionamento da rede de saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Unidades de saúde em prédios próprios	Proporção de unidades de saúde em prédios próprios (Indicador Municipal)	Proporção			90,00	81,00	Proporção	76,00	93,83
Ação Nº 1 - Sem ações definidas para o ano									
2. Insumos de uso comum com estoque controlado adequadamente de forma a manter estoque mínimo para que não ocorra desabastecimento	Proporção de insumos de uso comum controlado adequadamente de forma a manter estoque mínimo para que não ocorra desabastecimento (Indicador Municipal)	Proporção			100,00	40,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Implantar/implementar sistema informatizado de controle de estoque e distribuição no âmbito da SEMUSA									
Ação Nº 2 - Revisar e atualizar a listagem de insumos de compra contínua junto aos gestores dos Serviços de Saúde									
Ação Nº 3 - Instruir e acompanhar processos de compras de insumos de uso comum e insumos especializados de aquisição contínua, mediante controle de estoque									
3. Licitação dos pedidos de compra requeridos para a manutenção da rede de saúde em até 180 dias a contar da solicitação	Proporção de pedidos de compra requeridos para manutenção da rede de saúde em até 180 dias a contar da solicitação, licitados (Indicador Municipal)	Percentual			70,00	15,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Implementar a informatização do FMS									
Ação Nº 2 - Capacitar equipe do FMS para a melhoria dos processos de trabalho									
4. Unidades de saúde com manutenção predial programada e emergencial	Proporção de unidades de saúde com manutenção predial programada e emergencial (Indicador Municipal)	Proporção			100,00	100,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Manter contratação de empresas para manutenção predial programada e emergencial									
5. Disponibilidade de assistência técnica contemplando 100% dos equipamentos médicos, odontológicos e de refrigeração	Proporção de equipamentos médicos, odontológicos e de refrigeração com disponibilidade de assistência técnica (Indicador Municipal)	Proporção			100,00	100,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Manter serviços contratados para atender às demandas da SEMUSA de manutenção de equipamentos									
6. Unidades de saúde com prontuário eletrônico implantado	Proporção de unidades de saúde com prontuário eletrônico implantado (Indicador Municipal)	Proporção			100,00	0,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - estruturação da rede de informática da SEMUSA									

7. Frota de veículos em número suficiente e condições adequadas para atender a 100% das demandas da SEMUSA com expediente, visitas domiciliares, fiscalizações distribuído de insumos, transporte de servidores para cursos, capacitações e reuniões em outros municípios, transporte de pacientes	Proporção de demandas da SEMUSA com expediente, visitas domiciliares, fiscalizações, distribuição de insumos, transporte de servidores para cursos, capacitações e reuniões em outros municípios, transporte de pacientes, atendidas por frota de veículos em número suficiente e condições adequadas para atender as demandas da SEMUSA com expediente; visitas domiciliares; fiscalizações; distribuição de insumos; transporte de servidores para cursos, capacitações reuniões em outros municípios; transporte de pacientes (Indicador Municipal)	Proporção			100,00	40,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Buscar entendimento junto à SEMAD, quanto à necessidade de garantir o uso exclusivo pela saúde dos veículos adquiridos com recursos oriundos de repasse ou com o percentual de recursos próprios em atendimento à Lei 141/2012									
Ação Nº 2 - Adquirir veículos novos para substituição de veículos e para atendimento às necessidades de ações e serviços de saúde									
8. Projetos de emendas parlamentares encaminhados aprovados	proporção de projetos de emendas encaminhados aprovados (Indicador Municipal)	Proporção			50,00	50,00	Proporção	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Manutenção de servidor definido para o monitoramento de emendas e apresentação de projetos ao Ministério das Saúde									
OBJETIVO Nº 4.6 - Implementar a regulação, o controle e avaliação e auditoria em saúde como estratégia de utilização adequada e otimização dos recursos investidos em saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Procedimentos com protocolos e referências estabelecidos	proporção de procedimentos, com protocolos e referências estabelecidas (Indicador Municipal)	Proporção			100,00	15,00	Proporção	60,00	400,00
Ação Nº 1 - Revisão dos protocolos de regulação									
Ação Nº 2 - Divulgação dos protocolos e fluxos de regulação atualizados para a rede saúde									
Ação Nº 3 - Implementar o serviço de agendamento de procedimentos regulados									
Ação Nº 4 - Implementar a informatização do setor de regulação por meio da aquisição de equipamentos de informática e softwares									
Ação Nº 5 - Realizar o transporte sanitário para fora do município									
Ação Nº 6 - Ampliar a capacidade de transporte sanitário com aquisição de veículo de transporte coletivo									
2. PPI revisada	Número de revisão anual da PPI (Indicador Municipal)	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Revisar a PPI e encaminhar à CT, CIR e SAECA as revisões necessárias para melhor atendimento à população									
3. Procedimentos solicitados com frequência e não disponíveis na rede SUS contratualizados	Proporção de procedimentos solicitados em frequência e não disponíveis na rede SUS contratualizados (Indicador Municipal)	0			70,00	20,00	Proporção	33,00	165,00
Ação Nº 1 - Elaborar estudo de demanda reprimida de procedimentos de saúde									
Ação Nº 2 - Elaborar solicitação de contratação/contratualização de serviços de saúde para realização de procedimentos não disponíveis ou insuficientes na rede SUS municipal ou pactuada em PPI									
4. Serviços prestados pelo SUS municipal submetidos a controle e avaliação	proporção de serviços prestados pelo SUS municipal submetidos a controle e avaliação (Indicador Municipal)	Proporção			100,00	0,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais para a correta alimentação dos sistemas de informação									
Ação Nº 2 - Atualizar CNES e estabelecer fluxo ágil de atualização de movimentação de profissionais									
Ação Nº 3 - Compor e capacitar equipe técnica para realização de ações de controle e avaliação dos sistemas de informação e serviços de saúde									
5. Serviços prestadores do SUS municipal identificados com inconsistências ou irregularidades auditados	Proporção de serviços prestadores do SUS municipal identificados com inconsistências ou irregularidades, submetidos à auditoria (Indicador Municipal)	Proporção			100,00	0,00	Proporção	0	0

Ação Nº 1 - Não foi definida ação para o ano, uma vez que a implantação da auditoria depende da existência do serviço de controle e avaliação para identificar os serviços e sistemas a serem auditados

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Necessidades mínimas de profissionais nos serviços de saúde atendidas	80,00	80,00
	Procedimentos com protocolos e referências estabelecidos	15,00	60,00
	Unidades de saúde em prédios próprios	81,00	76,00
	Participação efetiva nas instâncias de governanças regional do SUS	70,00	49,00
	Demandas judiciais, de órgãos de controle interno e externos e administrativas internas e externas encaminhadas à SEMUSA, com parecer jurídico	100,00	100,00
	Instrumentos de planejamento do SUS apresentados em tempo oportuno	100,00	100,00
	Viabilizar o pagamento de vencimentos e demais direitos pecuniários de 100% dos agentes públicos	100,00	100,00
	PPI revisada	1	0
	Insumos de uso comum com estoque controlado adequadamente de forma a manter estoque mínimo para que não ocorra desabastecimento	40,00	0,00
	proporção de repasses pactuados para a manutenção do CISBALI e demais consórcios de saúde em que o município é participantes transferidos	100,00	50,00
	Encaminhamentos da ouvidoria respondidos aos usuários em tempo oportuno	40,00	0,00
	Ações de educação Permanente planejadas regionalmente e localmente executadas	50,00	0,00
	Procedimentos solicitados com frequência e não disponíveis na rede SUS contratualizados	20,00	33,00
	Licitação dos pedidos de compra requeridos para a manutenção da rede de saúde em ate 180 dias a contar da solicitação	15,00	0,00
	Plano de campos de estágios, para alunos de nível médio e superior da área de saúde, articulado com a SEGEP	0	0
	Serviços prestados pelo SUS municipal submetidos a controle e avaliação	0,00	0,00
	Unidades de saúde com manutenção predial programada e emergencial	100,00	0,00
	Atividade ordinárias e extraordinárias do Conselho Municipal de Saúde viabilizadas	100,00	100,00
	Serviços prestadores do SUS municipal identificados com inconsistências ou irregularidades auditados	0,00	0,00
	Disponibilidade de assistência técnica contemplando 100% dos equipamentos médicos, odontológicos e de refrigeração	100,00	0,00
Unidades de Atenção Básica com Conselhos Gestores Locais replantados e em funcionamento	0,00	491,80	
Unidades de saúde com prontuário eletrônico implantado	0,00	0,00	
Frota de veículos em número suficiente e condições adequadas para atender a 100% das demandas da SEMUSA com expediente, visitas domiciliares, fiscalizações distribuição de insumos, transporte de servidores para cursos, capacitações e reuniões em outros municípios, transporte de pacientes	40,00	0,00	
Projetos de emendas parlamentares encaminhados aprovados	50,00	50,00	
301 - Atenção Básica	Casos de violência domestica e sexual notificados , com acompanhamento especializado e integrado garantido	15,00	15,00
	Unidades de saúde em prédios próprios	81,00	76,00
	Participação efetiva nas instâncias de governanças regional do SUS	70,00	49,00
	Aumento da cobertura da Estratégia Saúde da Família	30,00	47,05
	Garantia da Assistência ao pré-natal em toda a rede de atenção primária	64,00	63,23
	Cura dos casos de hanseníase detectados ás doenças transmissíveis	100,00	100,00
	Redução na mortalidade precoce por DCNT	2,50	0,00
	Viabilizar o pagamento de vencimentos e demais direitos pecuniários de 100% dos agentes públicos	100,00	100,00
	Credenciamento do CEO	1	1
	Rede de Atenção Básica instrumentalizada para a alimentação dos diversos sistemas de informação e produção em saúde	0,00	23,34

Mulheres com alteração sugestiva de malignidade nas mamas e /ou colo do útero, com assistência especializada garantida	60,00	100,00	
Cura dos casos de tuberculose bacilífera	80,00	67,85	
Equipes de atenção básica sensibilizadas realizando vigilância nutricional	25,00	46,00	
Ações de educação Permanente planejadas regionalmente e localmente executadas	50,00	0,00	
Vítimas de acidentes com material biológico assistidas dentro do protocolo de urgência e referenciadas para o atendimento secundário	100,00	100,00	
Consultório de prótese dentária implantado	0	0	
UBS ofertando Atenção em saúde Bucal	100,00	29,55	
UBS ofertando planejamento familiar	50,00	77,00	
Aumento da captação de portadores de hepatites C e B	12,50	19,78	
UBS com ESF realizando ações de atenção em Saúde Mental	0,00	0,00	
Unidades de saúde com manutenção predial programada e emergencial	100,00	0,00	
Plano de campos de estágios, para alunos de nível médio e superior da área de saúde, articulado com a SEGEP	0	0	
Redução da mortalidade materna	15,00	50,00	
Ampliação na produção geral do CEO	5,00	14,09	
UBS notificando doenças e agravos de notificação compulsória	100,00	100,00	
UBS da rede da atenção básica, com ESF implantada, sensibilizada ao acolhimento e atenção diferenciada aos adolescentes	33,00	16,70	
Redução a taxa de transmissão do HIV, sífilis e hepatites virais em adolescentes e jovens	2,50	0,00	
Integração do ACE na ESF atendendo à Portaria 1007/2009	100,00	50,00	
Disponibilidade de assistência técnica contemplando 100% dos equipamentos médicos, odontológicos e de refrigeração	100,00	0,00	
Proporção de redução na mortalidade neonatal por causas evitáveis	5,00	9,09	
Salas de vacina em funcionamento de acordo com o protocolo do MS	80,00	83,33	
UBS com ESF com ações do Programa Saúde do Idoso implantadas	33,00	23,10	
UBS ofertando controle do tabagismo	25,00	0,00	
Redução o número de casos de HIV/AIDS com o 1º CD4 menor que 200 cel/mm3	5,00	4,10	
Redução da ocorrência de sífilis neonatal	10,00	20,00	
Unidades de saúde com prontuário eletrônico implantado	0,00	0,00	
UBS realizando consulta de saúde da criança	25,00	100,00	
UBS e ESF realizando abordagem sindrômica das infecções sexualmente transmissíveis (IST) a partir do matriciamento	20,00	100,00	
Práticas integrativas implantadas na rede de Atenção Básica	2	2	
Frota de veículos em número suficiente e condições adequadas para atender a 100% das demandas da SEMUSA com expediente, visitas domiciliares, fiscalizações distribuição de insumos, transporte de servidores para cursos, capacitações e reuniões em outros municípios, transporte de pacientes	40,00	0,00	
Gestantes com garantia do acompanhante na maternidade	100,00	0,00	
Medicamento e insumos estratégicos controlados por sistema de informação	5,00	156,10	
Polo de Academia da Saúde implantado	0	0	
Projetos de emendas parlamentares encaminhados aprovados	50,00	50,00	
Redução no número de processos judiciais e administrativos referentes à aquisição de medicamentos	3	3	
Proporção de laqueadura tubária e vasectomias, encaminhadas exclusivamente por meio de processo do Programa de planejamento familiar	100,00	100,00	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Ampliação na oferta de consultas especializadas na rede SUS municipal	2,50	4,92
	Procedimentos com protocolos e referências estabelecidos	15,00	60,00
	Unidades de saúde em prédios próprios	81,00	76,00
	Participação efetiva nas instâncias de governança regional do SUS	70,00	49,00

	Atendimentos aos chamados e agendamentos para assistência móvel	90,00	100,00
	Doenças e agravos de notificação compulsória, ocorridos no hospital, investigados	100,00	0,00
	Leitos hospitalares existentes credenciados	95,00	90,30
	PPI revisada	1	0
	Viabilizar o pagamento de vencimentos e demais direitos pecuniários de 100% dos agentes públicos	100,00	100,00
	Municípios em situação de urgência /emergência assistidos adequadamente no Pronto Socorro ou UPA	100,00	100,00
	UBS ofertando planejamento familiar	50,00	77,00
	Procedimentos solicitados com frequência e não disponíveis na rede SUS contratualizados	20,00	33,00
	Ações de educação Permanente planejadas regionalmente e localmente executadas	50,00	0,00
	Vítimas de acidentes com material biológico assistidas dentro do protocolo de urgência e referenciadas para o atendimento secundário	100,00	100,00
	Número de leitos de saúde mental em hospital geral	2	2
	Redução da mortalidade materna	15,00	50,00
	Unidades de saúde com manutenção predial programada e emergencial	100,00	0,00
	Plano de campos de estágios, para alunos de nível médio e superior da área de saúde, articulado com a SEGEP	0	0
	Ampliação no número de atendimentos de reabilitação às pessoas com patologias físicas não caracterizadas como deficiência	0,00	0,00
	Disponibilidade de assistência técnica contemplando 100% dos equipamentos médicos, odontológicos e de refrigeração	100,00	0,00
	Proporção de redução na mortalidade neonatal por causas evitáveis	5,00	9,09
	Neonatos, nascidos no Hospital Municipal, recebendo a aplicação das primeiras doses de BCG e Hepatite B na maternidade	70,00	87,50
	Unidades de saúde com prontuário eletrônico implantado	0,00	0,00
	Práticas integrativas implantadas na rede de Atenção Básica	2	2
	Frota de veículos em número suficiente e condições adequadas para atender a 100% das demandas da SEMUSA com expediente, visitas domiciliares, fiscalizações distribuição de insumos, transporte de servidores para cursos, capacitações e reuniões em outros municípios, transporte de pacientes	40,00	0,00
	Medicamento e insumos estratégicos controlados por sistema de informação	5,00	156,10
	Gestantes com garantia do acompanhante na maternidade	100,00	0,00
	Equipes da maternidade capacitadas e sensibilizadas para a implantação/implementação das diretrizes do parto humanizado	0,00	0,00
	Projetos de emendas parlamentares encaminhados aprovados	50,00	50,00
	Proporção de laqueadura tubária e vasectomias, encaminhadas exclusivamente por meio de processo do Programa de planejamento familiar	100,00	100,00
	Infecção hospitalar dentro dos limites toleráveis	5,00	0,00
	Ocupação hospitalar ideal	95,00	91,70
	Serviço de hemodiálise hospitalar reativado (Indicador Municipal)	0	0
	Serviço de Tomografia reativado	0	0
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	REMUME inserida no ciclo de assistência farmacêutica	70,00	100,00
	Ampliação na oferta de serviços laboratoriais de análises clínicas	0,00	0,00
	Dispositivos de Saúde Mental para atenção integral aos usuários com transtornos mentais	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Metas do PDVISA alcançadas	20,00	0,00
	Unidades de saúde em prédios próprios	81,00	76,00
	Participação efetiva nas instâncias de governanças regional do SUS	70,00	49,00
	Constituição de equipe mínima de profissionais, com formação superior, conforme Resolução SESDEC nº 1335/2010, constituída Equipe mínima de profissionais, com formação superior, conforme Resolução SESDEC nº 1335/2010	1	0
	Viabilizar o pagamento de vencimentos e demais direitos pecuniários de 100% dos agentes públicos	100,00	100,00
	Ações de educação Permanente planejadas regionalmente e localmente executadas	50,00	0,00

	Plano de campos de estágios, para alunos de nível médio e superior da área de saúde, articulado com a SEGEP	0	0
	Unidades de saúde com manutenção predial programada e emergencial	100,00	0,00
	Disponibilidade de assistência técnica contemplando 100% dos equipamentos médicos, odontológicos e de refrigeração	100,00	0,00
	Frota de veículos em número suficiente e condições adequadas para atender a 100% das demandas da SEMUSA com expediente, visitas domiciliares, fiscalizações distribuição de insumos, transporte de servidores para cursos, capacitações e reuniões em outros municípios, transporte de pacientes	40,00	0,00
	Projetos de emendas parlamentares encaminhados aprovados	50,00	50,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Proporção das metas vacinais estabelecidas alcançadas	80,00	100,00
	Unidades de saúde em prédios próprios	81,00	76,00
	Participação efetiva nas instâncias de governanças regional do SUS	70,00	49,00
	Doenças e agravos de notificação compulsória, ocorridos no hospital, investigados	100,00	0,00
	Cura dos casos de hanseníase detectados às doenças transmissíveis	100,00	100,00
	Casos de violência doméstica e sexual notificados , com acompanhamento especializado e integrado garantido	15,00	15,00
	Estabelecimentos comerciais e industriais atendendo às normas de segurança e saúde do trabalhador	15,00	54,00
	Proporção de ações programadas do VIGISOLO, VIGIAGUA, VIGIDESASTRES e VIGIAR, realizadas	30,00	0,00
	Elaboração relatórios epidemiológicos trimestrais para nortear a reorganização dos serviços de saúde	3	3
	Viabilizar o pagamento de vencimentos e demais direitos pecuniários de 100% dos agentes públicos	100,00	100,00
	Cura dos casos de tuberculose bacilífera	80,00	67,85
	Redução na mortalidade precoce por DCNT	2,50	0,00
	Estabelecimentos de saúde públicos sensibilizados para a notificação de doenças ocupacionais	15,00	0,00
	Não ocorrência de casos de Raiva animal (em cães e gatos)	0	0
	Índice de infestação predial por A. aegypti até 2%	2,50	4,00
	Ações de educação Permanente planejadas regionalmente e localmente executadas	50,00	0,00
	Aumento da captação de portadores de hepatites C e B	12,50	19,78
	Equipes de atenção básica sensibilizadas realizando vigilância nutricional	25,00	46,00
	Realização de ações de Vigilância em casos de acidentes de trabalho grave e doenças ocupacionais	30,00	0,00
	Redução no número de reclamações sobre infestação de roedores	20,00	0,00
	Unidades de saúde com manutenção predial programada e emergencial	100,00	0,00
	Plano de campos de estágios, para alunos de nível médio e superior da área de saúde, articulado com a SEGEP	0	0
	Redução a taxa de transmissão do HIV, sífilis e hepatites virais em adolescentes e jovens	2,50	0,00
	Realização de campanhas anuais de saúde do trabalhador com ações de mobilização realizadas	80	100
	Integração do ACE na ESF atendendo à Portaria 1007/2009	100,00	50,00
	Disponibilidade de assistência técnica contemplando 100% dos equipamentos médicos, odontológicos e de refrigeração	100,00	0,00
	Salas de vacina em funcionamento de acordo com o protocolo do MS	80,00	83,33
	Redução o número de casos de HIV/AIDS com o 1º CD4 menor que 200 cel/mm3	5,00	4,10
	Redução da ocorrência de sífilis neonatal	10,00	20,00
	UBS e ESF realizando abordagem sindrômica das infecções sexualmente transmissíveis (IST) a partir do matriciamento	20,00	100,00
	Neonatos, nascidos no Hospital Municipal, recebendo a aplicação das primeiras doses de BCG e Hepatite B na maternidade	70,00	87,50
	Frota de veículos em número suficiente e condições adequadas para atender a 100% das demandas da SEMUSA com expediente, visitas domiciliares, fiscalizações distribuição de insumos, transporte de servidores para cursos, capacitações e reuniões em outros municípios, transporte de pacientes	40,00	0,00
Projetos de emendas parlamentares encaminhados aprovados	50,00	50,00	

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	56.990,00	N/A	N/A	N/A	N/A	56.990,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	16.580.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.633.400,00	N/A	18.213.400,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	8.430.000,00	6.063.635,00	123.970,00	N/A	N/A	2.463.600,00	N/A	17.081.205,00
	Capital	N/A	N/A	1.263.050,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.263.050,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	43.560.000,00	9.660.245,00	54.600,00	N/A	N/A	11.610.000,00	N/A	64.884.845,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.000,00	N/A	3.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	2.170.000,00	N/A	N/A	N/A	1.200.000,00	N/A	3.370.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	109.010,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	109.010,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	4.560.000,00	1.124.320,00	N/A	N/A	N/A	1.540.000,00	N/A	7.224.320,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

No Relatório físico, foi comentado o não aumento de metas de forma individualizada.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	360,00	347,94	0	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	85,00	53,13	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	96,00	95,61	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	100,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	100,00	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	100,00	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	17	16	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	20,00	0,00	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,30	0,00	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,01	0,00	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	31,50	30,68	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	12,00	12,48	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	9,00	0,00	0	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	1	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	53,00	47,05	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	59,00	56,27	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	53,00	29,55	0	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	100,00	100,00	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	3	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	70,00	91,18	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

O sistema DIGISUS ainda apresenta problemas que estão impedindo a alimentação de metas menores que um inteiro. Portanto, tanto o pacto interfederativo, quanto o RAG terão que ser corrigidas após a atualização do sistema.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	12.056.689,88	5.003.745,58	365.413,18	0,00	0,00	3.027.436,99	0,00	20.453.285,63
Capital	0,00	0,00	105.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	105.000,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	47.533.306,34	6.356.361,05	121.508,29	0,00	0,00	13.653.882,19	0,00	67.665.057,87
Capital	0,00	0,00	245.548,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	245.548,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	1.890.387,22	0,00	0,00	0,00	1.233.569,18	0,00	3.123.956,40
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	5.891.796,58	348.116,45	0,00	0,00	0,00	1.462.254,26	0,00	7.702.167,29
Capital	0,00	0,00	21.184,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.184,82
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	15.652.121,33	0,00	0,00	0,00	0,00	2.604.264,03	0,00	18.256.385,36
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	81.133.914,13	13.970.343,12	486.921,47	0,00	0,00	21.981.406,65	0,00	117.572.585,37

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/02/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	18,00 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	68,63 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	4,09 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	92,42 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	6,18 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	38,37 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 917,29
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	64,92 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,58 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	14,20 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,65 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %

3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	14,80 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	30,98 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/02/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	93.325.190,00	104.166.190,00	122.867.313,56	117,95
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	16.235.360,00	16.235.360,00	21.682.625,75	133,55
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	4.923.420,00	10.923.420,00	12.247.138,36	112,12
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	54.930.290,00	54.930.290,00	58.487.427,39	106,48
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	8.881.560,00	8.881.560,00	16.826.060,09	189,45
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	722.240,00	722.240,00	898.887,36	124,46
Dívida Ativa dos Impostos	5.089.140,00	9.930.140,00	11.051.361,10	111,29
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	2.543.180,00	2.543.180,00	1.673.813,51	65,82
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	129.660.390,00	129.660.390,00	138.974.819,32	107,18
Cota-Parte FPM	39.336.840,00	39.336.840,00	41.131.483,64	104,56
Cota-Parte ITR	116.260,00	116.260,00	117.809,29	101,33
Cota-Parte IPVA	15.987.910,00	15.987.910,00	14.055.137,59	87,91
Cota-Parte ICMS	72.644.570,00	72.644.570,00	81.575.807,59	112,29
Cota-Parte IPI-Exportação	1.314.860,00	1.314.860,00	1.854.947,35	141,08
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	259.950,00	259.950,00	239.633,86	92,18
Desoneração ICMS (LC 87/96)	259.950,00	259.950,00	239.633,86	92,18
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	222.985.580,00	233.826.580,00	261.842.132,88	111,98
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	21.025.820,00	22.770.864,19	19.016.463,06	83,51
Provenientes da União	19.386.550,00	21.131.594,19	17.709.324,66	83,80
Provenientes dos Estados	490.960,00	490.960,00	800.480,07	163,04
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	1.148.310,00	1.148.310,00	506.658,33	44,12
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	21.025.820,00	22.770.864,19	19.016.463,06	83,51
DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS	

			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	104.480.750,00	138.822.045,49	117.200.852,55	8.813.409,75	90,77
Pessoal e Encargos Sociais	74.048.900,00	87.414.917,46	84.034.959,23	0,00	96,13
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	30.431.850,00	51.407.128,03	33.165.893,32	8.813.409,75	81,66
DESPESAS DE CAPITAL	8.182.060,00	13.322.385,46	371.732,82	3.059.009,57	25,75
Investimentos	8.182.060,00	13.322.385,46	371.732,82	3.059.009,57	25,75
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	112.662.810,00	152.144.430,95		129.445.004,69	85,08

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	68.049.056,94	36.438.671,24	11.871.007,17	37,32
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	36.699.684,06	14.457.264,59	5.556.899,21	15,46
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	31.349.372,88	21.981.406,65	6.314.107,96	21,86
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		48.309.678,41	37,32

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		81.135.326,28	
--	--	-----	--	---------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					30,98
--	--	--	--	--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					41.859.006,35
---	--	--	--	--	---------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	1.412,15	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2017	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	574.324,51	30.000,00	544.324,51	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	579.324,51	35.000,00	544.324,51	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	18.750.320,00	30.831.454,22	20.558.285,63	3.270.719,64	18,41
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	64.881.780,00	83.351.273,38	67.910.605,87	7.065.222,58	57,92
Suporte Profilático e Terapêutico	3.370.000,00	4.443.376,56	3.123.956,40	1.036.546,94	3,21
Vigilância Sanitária	109.010,00	552.908,46	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	7.224.320,00	11.719.245,35	7.723.352,11	425.571,12	6,30
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	18.327.380,00	21.246.172,98	18.256.385,36	74.359,04	14,16
Total	112.662.810,00	152.144.430,95		129.445.004,69	100,00

FONTE: SIOPS, Rio das Ostras/RJ, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 28/03/19 17:39:59

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 1.505.170,00	0,00

CUSTEIO	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 4.763.135,34	0,00
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 6.758.855,96	0,00
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 698.841,99	0,00
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 84.670,20	0,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 1.152.042,13	0,00
	10306206920QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 16.000,00	0,00
	10845090300QR - APOIO FINANCEIRO PELA UNIÃO AOS ENTES FEDERATIVOS QUE RECEBEM O FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM	R\$ 439.874,19	0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 3.054,24	RS 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 626.088,74	RS 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE	R\$ 13.000,00	RS 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 75.854,60	RS 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 6.831,30	RS 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 97.640,00	RS 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 63.531,09	RS 0,00
	INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 324.800,00
1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE		R\$ 1.079.820,00	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

O quadro 9.4 não existia no modelo SARGSUS e por isso não foi confeccionado à época da elaboração do Relatório Anual de Gestão.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 06/09/2021.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não foram realizadas auditorias no período.

11. Análises e Considerações Gerais

Existe uma grande dificuldade para o monitoramento sistemático da Programação Anual de Saúde em função de não se dispor de uma equipe específica para a elaboração, monitoramento e avaliação dos instrumentos de Planejamento. Recomenda-se investimento em formação de equipe estruturação de setor específico no organograma. Uma vez existindo equipe em número suficiente e capacitada, é importante o estabelecimento de rotina de discussão a respeito da execução das ações planejadas no decorrer do ano para que se possa obter um melhor índice de resultados esperados.

Durante o levantamento de dados observou-se, por meio dos relatos, que a disponibilidade em número insuficiente e a má conservação da frota de veículos comprometeu as ações de diversos setores da saúde como a distribuição de insumos de forma regular e em condições adequadas, o transporte de pacientes para tratamento fora de domicílio, as ações de vigilância e promoção da saúde e restringiu a participação de técnicos em reuniões regionais e junto à SES e em capacitações e treinamentos. Neste cenário recomenda-se o replanejamento da aquisição e manutenção da frota e a garantia da disponibilidade da frota adquirida com recursos de investimento no SUS sob gestão da SEMUSA a fim de viabilizar o cumprimento das ações planejadas.

Em relação à execução orçamentária, recomenda-se que o SIOPS passe a ser alimentado pelo Fundo Municipal de Saúde para que o setor tenha um maior controle da sua alimentação e agilidade na prestação de contas.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Para o aprimoramento do processo de planejamento, destaca-se para o próximo exercício:

- a) a necessidade de ampliação da equipe de planejamento para que seja aprimorado o processo de monitoramento e avaliação do planejamento em tempo oportuno, e;
- b) que seja aprimorado também o processo de alimentação dos diversos sistemas de informação para que se possa aumentar a confiabilidade dos dados e da sua interpretação, bem como o faturamento.

ROSIMERI DE SOUZA AZEVEDO
Secretário(a) de Saúde
RIO DAS OSTRAS/RJ, 2018

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Aprovado pela Resolução CMS 02 de 16 de setembro de 2019, da gestão anterior do Conselho Municipal de Saúde

Introdução

- Considerações:

Aprovado pela Resolução CMS 02 de 16 de setembro de 2019, da gestão anterior do Conselho Municipal de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Aprovado pela Resolução CMS 02 de 16 de setembro de 2019, da gestão anterior do Conselho Municipal de Saúde

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Aprovado pela Resolução CMS 02 de 16 de setembro de 2019, da gestão anterior do Conselho Municipal de Saúde

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Aprovado pela Resolução CMS 02 de 16 de setembro de 2019, da gestão anterior do Conselho Municipal de Saúde

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Aprovado pela Resolução CMS 02 de 16 de setembro de 2019, da gestão anterior do Conselho Municipal de Saúde

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Aprovado pela Resolução CMS 02 de 16 de setembro de 2019, da gestão anterior do Conselho Municipal de Saúde

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Aprovado pela Resolução CMS 02 de 16 de setembro de 2019, da gestão anterior do Conselho Municipal de Saúde

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Aprovado pela Resolução CMS 02 de 16 de setembro de 2019, da gestão anterior do Conselho Municipal de Saúde

Auditorias

- Considerações:

Aprovado pela Resolução CMS 02 de 16 de setembro de 2019, da gestão anterior do Conselho Municipal de Saúde

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Aprovado pela Resolução CMS 02 de 16 de setembro de 2019, da gestão anterior do Conselho Municipal de Saúde

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Aprovado pela Resolução CMS 02 de 16 de setembro de 2019, da gestão anterior do Conselho Municipal de Saúde, não foi encontrado registro de recomendações para o próximo exercício.

Status do Parecer: Aprovado

RIO DAS OSTRAS/RJ, 12 de Novembro de 2024

Conselho Municipal de Saúde de Rio Das Ostras